

# Nega Jurema

## Raimundos

Nãga Jurema veio descendo a ladeira  
trazendo na sua sacola um saco de Maria tonteira  
E a mulecada avisou a rua inteira:  
"vem correndo que a feira já vai comeãsar"  
"Mas olha as nuvens esse tempo não ajuda  
pelo menos as minhas mudas eu já sei que vai brotar",  
dizia a Nãga quando vieram os soldados  
se dizendo avisados e comearam a atirar  
Pois foi Antônio, filho de José Pereira,  
que no meio da bagaíra olhou pro céu e a rezar  
pedia para Santo Antônio, São Pedro ou Padim Cão-cero  
ou pros filhos do Canio que viessem ajudar  
Foi no pipoco do trovão  
que se armou a confusão e ninguém pôde acreditar  
que aquilo fosse verdade foi por toda a cidade,  
cresceu em todo lugar  
Na igreja das alturas, barzinho, prefeitura,  
no engenho de rapadura nasceu mato de fumar  
E foi com a santa malícia  
que driblou-se a polícia  
e fez a guerra acabar  
COMER FUMAR  
No flor do intestino um matinho nordestino  
que a senhora vai queimar  
Faz um bem pra diarreia para o vôio e para a vôia,  
faz o morto suspirar  
Faz um bem para as artrites, febre ou conjuntivite  
Faz qualquer mal se curar  
COMER CAGAR  
COMER FUMAR  
So as leis da natureza e ninguém vai poder mudar.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>